



Release de Resultados do 1T14

COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 789,3 milhões e Lucro Líquido de R\$ 116,6 milhões no 1T14

Missão

Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.

Visão 2017

Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.

Visão 2030

Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.

Belo Horizonte, 06 de maio de 2014 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do primeiro trimestre de 2014 (1T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o primeiro trimestre de 2013 (1T13). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site www.copasa.com.br/ri.

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Receita líquida de água e esgoto do 1T14: **R\$ 789,3 milhões**.
- EBITDA ajustado* do 1T14: **R\$ 305,5 milhões com margem de 37,6%**.
- Lucro líquido do 1T14: **R\$ 116,6 milhões**.
- Investimentos no 1T14: **R\$ 213,5 milhões**.
- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) distribuídos no 1T14: **R\$ 34,8 milhões** ou **R\$ 0,29127** por ação.
- Reajuste tarifário de 2014: a Agência Reguladora divulgou, em 11 de abril de 2014, a Resolução Normativa 49/2014 autorizando o reajuste tarifário médio de 6,18% para consumos a partir de 13 de maio de 2014.

* A definição do EBITDA e do EBITDA Ajustado consta da página 08 deste Release.



FATOS RELEVANTES

Reajuste Tarifário - 2014

A Agência Reguladora dos Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG divulgou em 11 de abril de 2014, a Resolução Normativa nº 49/2014, na qual autoriza o reajuste das tarifas de água e de esgoto da COPASA MG para consumos a partir de 13 de maio de 2014. O impacto tarifário a ser percebido pelos usuários, conforme informado na referida Resolução, será de 6,18%.

A referida Resolução e a Nota Técnica CRFEF/GREF 02/2014 encontram-se disponíveis no site da Agência, na seção “Legislação” e no site de Relações com Investidores da COPASA MG, <http://www.copasa.com.br/ri>.

Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para o ano de 2014, conforme decisão do Conselho de Administração em reunião realizada em 21 de março de 2014, será de 35% do lucro líquido ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei das S/As. Tal distribuição fica condicionada ao desempenho econômico-financeiro da Companhia ao longo do ano.

As distribuições são realizadas trimestralmente, sendo que o pagamento se dá em até 60 dias após a referida aprovação, à exceção do quarto trimestre, cuja data é definida pela Assembleia Geral que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de JCP referente ao 1T14 no valor de R\$ 34,8 milhões (R\$ 0,2912 por ação), sendo que a data do crédito foi 24 de março de 2014 e o pagamento está previsto para 20 de maio de 2014.

Cabe destacar ainda que em 03 de abril de 2014 foi efetuado o pagamento de R\$ 34,1 milhões (R\$ 0,2855 por ação) aos acionistas titulares das ações da Companhia em 3 de fevereiro de 2014. Assim sendo, o valor declarado, referente ao exercício de 2013, correspondente a R\$ 139,6 milhões (R\$ 1,1697 por ação) já foi pago integralmente.



Release de Resultados do 1T14

Dados Operacionais

No 1T14, em comparação com o 1T13, o número de economias de água e esgoto apresentou elevação de 3,7% e 6,2%, respectivamente. Já o volume faturado apresentou elevação de 3,1% e 4,3%, para água e esgoto, respectivamente.

Vale ressaltar que nos últimos 12 meses houve a mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, de 50% para 90% da tarifa de água, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) em 11 municípios, a saber: Joáima (04/2013); Santa Rita do Sapucaí, Salinas e Funilândia (06/2013); Conceição do Mato Dentro (10/2013); Desterro do Melo e Resplendor (02/2014); e Brasília de Minas, Campina Verde, Pedra Azul e Serra dos Aimorés (03/2014).

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	1T14	1T13	Var (%)
Ligações - Água (un.)	3.954.809	3.808.072	3,9%
Ligações - Esgoto (un.)	2.433.731	2.279.169	6,8%
Economias - Água (un.)	4.778.085	4.605.739	3,7%
Economias - Esgoto (un.)	3.098.345	2.918.355	6,2%
Volume Faturado - Água (1.000 m³/ano)	175.942	170.685	3,1%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m³/ano)	114.563	109.877	4,3%
Volume Produzido - Água (1.000 m³/ano)	248.801	240.276	3,6%
Extensão de Rede - Água (km)	47.053	44.927	4,7%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	22.459	20.216	11,1%
Número de Empregados (un.) ¹	11.857	11.548	2,7%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.664	14.173	3,5%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	9.398	8.867	6,0%

1) Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.

Quanto às concessões e operação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, abaixo quadro com a evolução nos últimos 12 meses:

Concessões e operações	Março/2014			Março/2013		
	Controladora	Copanor	Total	Controladora	Copanor	Total
Nº de Municípios - Concessão água ¹	580	46	626	583	42	625
Nº de Municípios - Concessão esgoto ¹	237	46	283	235	44	279
Nº de Municípios - Operação água ²	572	45	617	572	40 ³	612
Nº de Municípios - Operação esgoto ²	195	29	224	183	18 ³	201

1) Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2) Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3) Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de investimento.



Desempenho Trimestral

Receitas

Receita Líquida de Água e Esgoto (R\$ Mil)	1T14	1T13	Var (%)
Receita líquida de água	521.882	482.342	8,2%
Receita líquida de esgoto	267.377	248.594	7,6%
Receita líquida de água e esgoto	789.259	730.936	8,0%

A elevação de 8,0% na receita líquida de água e esgoto da Controladora no 1T14 em relação ao 1T13 é resultado de:

- aumento do volume faturado de água em 3,0% e de esgoto em 4,0%, no âmbito da Controladora;
- reajuste tarifário médio de 5,25% aplicado a partir de 13 de maio de 2013; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em 11 municípios, conforme descrito na página 3 desse Release.

Com relação à receita de esgoto, cabe destacar que por determinação da Agência Reguladora, a COPASA MG alterou a cobrança dos serviços de esgotamento sanitário de parte dos clientes dos municípios de Betim e dos clientes de Coronel Fabriciano. A tarifa cobrada passou de serviços de coleta e tratamento para serviços de coleta.

Adicionalmente, devido a decisões judiciais, houve a suspensão da cobrança de esgotamento sanitário nas cidades de Três Corações e Almenara. Entretanto, a COPASA MG vem contestando tais ações e, acredita que logrará êxito de forma a normalizar a cobrança pela prestação desses serviços.

Esses fatores representam impacto médio mensal de R\$ 1,6 milhão na receita de esgoto da COPASA MG.

Houve ainda uma queda de R\$ 4,6 milhões na receita indireta que passou de R\$ 4,7 milhões no 1T13 para R\$ 51,7 mil no 1T14. Tal fato se deveu à mudança da forma de envio do segundo aviso de débito ao cliente inadimplente, com a entrada em vigor da Resolução ARSAE 40/2013, em janeiro de 2014. Até então, por força regulatória, o segundo aviso de débito era enviado por meio de Aviso de Recebimento sendo que os custos eram repassados ao cliente, e contabilizados como receitas indiretas. A partir de janeiro de 2014, com a alteração do procedimento pela Agência Reguladora, o aviso de débito passou a ser impresso em um campo próprio na conta, sendo, portanto, entregue junto com a fatura de prestação de serviços.

Tal mudança resultou em uma redução nos custos no mesmo montante, conforme descrito em Serviços de Terceiros (página 6 desse Release).



Release de Resultados do 1T14

Em relação à receita (custo) de construção, abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Receita (custo) de construção (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Receita de construção	159.156	126.513	25,8%
Custo de construção	(154.384)	(122.618)	25,9%
Receita de construção líquida	4.772	3.895	22,5%

Custos e Despesas

Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

No 1T14, os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 583,2 milhões, uma elevação de 12,0% em comparação com o 1T13, em que tal valor foi de R\$ 520,6 milhões.

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas	583.181	520.620	12,0%
Pessoal	261.698	230.175	13,7%
Depreciações e amortizações	113.869	99.743	14,2%
Energia elétrica	61.596	52.438	17,5%
Serviços de terceiros	88.461	85.151	3,9%
Material	33.227	28.716	15,7%
Custos operacionais diversos	11.011	12.145	-9,3%
Repassse tarifário a municípios	17.241	16.859	2,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.959	15.130	31,9%
Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(23.881)	(19.737)	21,0%
Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem depreciações/amortizações)	469.312	420.877	11,5%

Pessoal

O aumento de 13,7% nos custos de Pessoal no 1T14, comparativamente ao 1T13, reflete, principalmente:

- o Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio;
- o aumento de 2,68% no número de empregados da Controladora entre março de 2013 e março de 2014; e
- gastos e provisões para o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), no montante de R\$ 11,8 milhões no 1T14, representando 4,5% das despesas de Pessoal no período.



Release de Resultados do 1T14

Depreciações e Amortizações

No 1T14, as depreciações e amortizações aumentaram em 14,2% em relação ao 1T13, devido, principalmente, ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia.

Energia Elétrica

A despesa de energia no 1T14 comparativamente ao 1T13 apresentou elevação de 17,5%, em função do reajuste das tarifas de energia elétrica ocorrido em abril de 2013 e do aumento de 5,9% no consumo de energia. Adicionalmente, em função da Resolução 414/2010 da ANEEL, houve alteração, por parte da Cemig, do critério de classificação das horas caracterizadas como “horário de ponta”, com a aplicação, a partir de abril de 2013. Até então, era considerado o consumo registrado das 19:00 às 22:00, sendo que a partir de então, passou a ser das 17:00 às 20:00, horário em que o consumo de energia da Companhia é maior, contribuindo assim para elevação dos gastos com esse insumo.

Serviços de Terceiros

A elevação registrada de 3,9% no 1T14, em comparação com o 1T13, foi em decorrência, principalmente, dos seguintes fatores:

- elevação dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas decorrente da expansão da Companhia, assim como devido a novos contratos com preços unitários mais altos, tendo em vista que o aquecimento da demanda no setor de construção civil tem impactado os preços da mão de obra dos serviços;
- aumento nos gastos com serviços técnicos profissionais, em função de contratação de empresas de software e de planejamento de sistemas, bem como aquisição de novas licenças de acesso ao sistema *ERP - Enterprise Resource Planning*; e
- elevação dos gastos com limpeza, vigilância e recepção, em decorrência de reajustes nos salários e nos benefícios conforme acordo coletivo da categoria assinado em janeiro de 2014, bem como da realização de novas licitações.

Tais elevações foram parcialmente compensadas, pela eliminação dos gastos com segundo aviso de débito com Aviso de Recebimento, (vide explicações adicionais na página 4 desse Release).

Materiais

No 1T14, comparativamente ao 1T13, foi registrada elevação de 15,7% nas despesas com materiais, impactadas, principalmente, pelo reajuste médio de 15% ocorrido nos materiais de tratamento, bem como pelo maior consumo de produtos químicos em função da piora da qualidade da água em algumas regiões.

Além disso, houve elevação nos gastos com combustíveis, lubrificantes e peças para veículos em função de aumento nos preços de combustíveis e do incremento do consumo.



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD

A elevação registrada de 31,9% no 1T14, comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior, é reflexo, principalmente, do aumento do volume de faturas de baixo valor de clientes residenciais, que se enquadram nos critérios da PDD no período.

Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)

A elevação de 21,0% nos créditos tributários ocorreu em função de mudança no critério de apropriação daqueles créditos a partir de setembro de 2013. Até então, tais créditos eram apropriados quando do efetivo consumo dos produtos, passando, a partir de setembro de 2013, a serem considerados quando da aquisição dos produtos, prejudicando a base comparativa.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Outras receitas operacionais			
Receita de serviços técnicos	1.021	442	
Reversão de provisão não dedutível	4.587	905	
Recuperação de contas baixadas	9.602	7.466	
Outras receitas	3.750	2.365	
Total de outras receitas operacionais	18.959	11.178	69,6%
Outras Despesas Operacionais			
Perdas eventuais ou extraordinárias	(14.204)	(9.297)	
Outras despesas	(11.017)	(10.234)	
Total de outras despesas operacionais	(25.221)	(19.531)	29,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(6.262)	(8.353)	-25,0%

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas Operacionais: a elevação de 69,6% no 1T14, comparativamente ao 1T13, ocorreu em função de:

- aumento na reversão de provisão não dedutível em função da reclassificação de diversos processos judiciais;
- reversão de provisão para o passivo atuarial;
- doações e subvenções para investimentos na Estação de Tratamento de Esgoto de Betim referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu no 1T13; e
- aumento na recuperação de contas baixadas.



Release de Resultados do 1T14

Outras Despesas Operacionais: a elevação de 29,1% no 1T14, comparativamente ao 1T13, ocorreu em função, principalmente, de elevação na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG, sendo que no 1T14 o valor contabilizado foi de R\$ 6,1 milhões (R\$ 821 mil no 1T13). Esse aumento ocorreu em função da alteração de Lei de criação da ARSAE MG, conforme descrita na página 2 do Release de Resultados do 4T13 e 2013.

Adicionalmente, impactou esse grupo o aumento nas provisões para processos judiciais em função da reclassificação de processos judiciais.

Tais elevações foram parcialmente compensadas pela não recorrência, no 1T14, de baixa de convênios e de provisão para o passivo atuarial.

Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial no 1T14 comparativamente ao 1T13:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias - (R\$/Mil)	Águas Minerais		Copanor		Projeto Jaíba		Total	
	1T14	1T13	1T14	1T13	1T14	1T13	1T14	1T13
Receita líquida de vendas e/ou serviços	818	1.019	4.129	3.604	-	980	4.947	5.603
Outras receitas operacionais	223	199	253	346	32	9	508	555
Custos e despesas operacionais	(2.785)	(4.131)	(3.777)	(3.595)	(38)	(829)	(6.599)	(8.555)
Outras despesas operacionais	(776)	(1.107)	(231)	(53)	(18)	(97)	(1.025)	(1.256)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(2)	(18)	(309)	(178)	(21)	(9)	(332)	(205)
IR + CSLL	-	-	-	(94)	-	(13)	-	(107)
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.521)	(4.038)	65	30	(45)	41	(2.502)	(3.966)

EBITDA* e EBITDA Ajustado

Abaixo quadro com os valores nos períodos comparativos:

Cálculo do EBITDA	1T14	1T13	Var (%)
Lucro Líquido do período	116.613	116.371	0,2%
(+) Tributos sobre o lucro	34.680	40.390	-14,1%
(+) Receita financeira líquida	44.165	37.226	18,6%
(+) Depreciações e amortizações	113.869	99.743	14,2%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	991	972	2,0%
(=) EBITDA	310.318	294.702	5,3%
(=) Margem EBITDA	31,90%	33,7%	
EBITDA Ajustado (excluindo-se o resultado de construção)	305.547	290.807	5,1%
Margem EBITDA Ajustada	37,6%	38,9%	

*O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2013, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.



Release de Resultados do 1T14

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	1T14	1T13	Var (%)
Receitas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	10.829	3.546	
Juros	1.085	4.082	
Ganho real em aplicações financeiras	7.588	10.251	
Capitalização de ativos financeiros/outros	3.422	4.376	
Total de receitas financeiras	22.924	22.255	3,0%
Despesas Financeiras			
Variações monetárias e cambiais	(15.231)	(14.376)	
Juros sobre financiamentos	(51.755)	(45.001)	
Diversas	(103)	(104)	
Total de despesas financeiras	(67.089)	(59.481)	12,8%
Resultado Financeiro Líquido	(44.165)	(37.226)	18,6%

Receitas Financeiras

As receitas financeiras ficaram em linha nos períodos comparativos, sendo que as receitas decorrentes de variação cambial, em função da valorização do real (R\$) frente ao Euro (€) (dívida com o banco alemão KfW), compensou a redução no ganho real das aplicações financeiras e dos juros, em função do menor caixa disponível.

Despesas Financeiras

A elevação das despesas financeiras ocorreu, principalmente, em função da contabilização, como despesas financeiras, dos juros pagos ao BNDES e à Caixa Econômica Federal, tendo em vista o encerramento recente de diversas obras com recursos financiados. Vale ressaltar que os juros pagos durante o andamento dessas obras são capitalizados ao ativo permanente.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$ 12,9 milhões no 1T14 (R\$ 14,5 milhões no 1T13), tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ Mil)	1T14	1T13	Var (%)
IR + CSLL corrente	37.250	45.522	-18,2%
IR + CSLL diferido	(2.570)	(5.132)	-49,9%
Total	34.680	40.390	-14,1%



Release de Resultados do 1T14

Lucro Líquido

Conforme quadro a seguir, o lucro líquido do 1T14 ficou em linha nos períodos comparativos.

Lucro Líquido (R\$ Mil)	1T14	1T13	Var (%)
(a) Resultado Operacional	195.458	193.987	0,8%
(b) Resultado Não Operacional	(78.845)	(77.616)	1,6%
Resultado financeiro líquido	(44.165)	(37.226)	18,6%
Provisão para IR + CSLL	(34.680)	(40.390)	-14,1%
Lucro Líquido (a)+ (b)	116.613	116.371	0,2%
Lucro (Prejuízo) por Ação	0,98	0,98	0,0%



Investimentos Realizados e Plano de Investimentos (CAPEX)

A seguir, quadro com os valores dos investimentos previstos para 2014 e dos realizados no 1T14:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2014	Realizado 1T14
Água	353,2	70,4
Esgoto	610,5	133,8
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	19,3	9,3
Total	983,0	213,5

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água** realizados no 1T14, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água em diversas cidades, destacando-se: Areado, Caputira, Ibiracatu, Nova Serrana, Perdigão e Ribeirão das Neves.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras realizadas no 1T14:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem e Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- obras de construção de ETEs em Caratinga, Extrema, Ibirité, Mateus Leme, Monte Azul, Santos Dumont, São Gotardo, São Joaquim de Bicas; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Camanducaia, Capitão Enéias, Carmo do Paranaíba, Francisco Dumont e Itacarambi.

Endividamento

A dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,2 bilhões em 31 de março de 2014, enquanto a dívida líquida atingiu R\$ 3,0 bilhões. No encerramento do trimestre, o índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontrava-se em 2,6x.

Com relação à dívida em moeda estrangeira, que representava 5,4% da dívida bruta, não há contratação de operações de *hedge* pela Companhia, por considerá-la reduzida e com perfil de longo prazo. Entretanto, em relação à dívida “União Federal – Bônus”, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da



Release de Resultados do 1T14

América e que quitará a última parcela a vencer em 2024 (US\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 41,3 milhões no encerramento do trimestre.

O cupom médio desses empréstimos em 31 de março de 2014 era de 7,64% a.a. (7,69% a.a. em 31 de março de 2013), desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas. Algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).

Cabe destacar ainda que a COPASA MG possuía, no encerramento do trimestre, R\$ 754,8 de milhões referentes ao saldo dos contratos de financiamentos junto ao BNDES e à CEF, e, de 64,2 milhões de Euros junto ao KfW. Sua contabilização será realizada à medida que tais valores forem utilizados no Programa de Investimentos.

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR (31/03/2014)
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,14%	TR	16/06/2035	621.649
FINAME	3,43%	-	15/01/2023	90.371
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	3.254
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	-
BNDES/BNE	1,57%	TJLP	15/05/2025	531.048
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	15.516
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	274.150
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	291.332
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	206.258
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	233.897
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	289.851
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	102,5 do CDI	15/02/2017	173.511
2ª SÉRIE	6,024%	IPCA	15/02/2017	189.357
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	115.118
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,37%	Dólar	30/04/2024	59.605
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	112.169
TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO				3.207.088
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				196.527
DÍVIDA LÍQUIDA				3.010.561

*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

** Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.



Release de Resultados do 1T14

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	1T14	1T13	Var (%)
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS			
Serviços de água	521.882	482.342	8,2%
Serviços de esgoto	267.377	248.594	7,6%
Receitas de construção (milhares de R\$)	159.156	126.513	25,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	948.415	857.448	10,6%
Custos dos serviços vendidos	(419.930)	(379.148)	10,8%
Custos de construção	(154.384)	(122.618)	25,9%
	(574.314)	(501.766)	14,5%
RESULTADO BRUTO	374.101	355.683	5,2%
Despesas com vendas	(60.420)	(51.704)	16,9%
Despesas gerais e administrativas	(102.831)	(89.768)	14,6%
Outras receitas operacionais	18.959	11.178	69,6%
Outras despesas operacionais	(25.221)	(19.531)	29,1%
Participação dos empregados nos lucros	(6.628)	(7.905)	-16,2%
Resultado da equivalência patrimonial	(2.502)	(3.966)	-36,9%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(178.643)	(161.696)	10,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	195.458	193.987	0,8%
Receitas financeiras	22.924	22.255	3,0%
Despesas financeiras	(67.089)	(59.481)	12,8%
RESULTADO FINANCEIRO	(44.165)	(37.226)	18,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	151.293	156.761	-3,5%
Provisão para imposto de renda	(25.308)	(29.468)	-14,1%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(9.372)	(10.922)	-14,2%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	116.613	116.371	0,2%
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.217	0,0%
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,98	0,98	0,2%



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - ATIVO (R\$ / MIL)	31/03/2014	31/03/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Caixa e bancos	52.880	40.125	31,8%
Títulos e valores mobiliários	143.646	220.356	-34,8%
Clientes	711.839	697.105	2,1%
Estoques	34.327	34.486	-0,5%
Impostos a compensar	23.468	23.283	0,8%
Convênio de cooperação técnica	629	-	n.m
Bancos e aplicações de convênios	32.804	36.688	-10,6%
Créditos diversos	24.929	27.665	-9,9%
Total do ativo circulante	1.024.523	1.079.708	-5,1%
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	206.451	212.580	-2,9%
Caução em garantia de financiamentos	133.528	133.410	0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	123.242	118.944	3,6%
Créditos com controladas	111.594	109.790	1,6%
Aplicação financeira vinculada	96.318	97.380	-1,1%
Ativos disponíveis para venda	48.638	48.638	0,0%
Ativos financeiros	537.446	494.836	8,6%
Créditos diversos	46.045	54.524	-15,6%
	1.303.261	1.270.102	2,6%
Permanente			
Investimentos	260	260	0,0%
Intangível	6.979.684	6.900.753	1,1%
Imobilizado	207.242	205.478	0,9%
	7.187.186	7.106.491	1,1%
Total do ativo não circulante	8.490.447	8.376.593	1,4%
TOTAL DO ATIVO	9.514.970	9.456.301	0,6%



Release de Resultados do 1T14

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - PASSIVO (R\$ / MIL)	31/03/2014	31/03/2013	Var (%)
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	195.804	196.259	-0,2%
Debêntures	263.644	275.267	-4,2%
Empreiteiros e fornecedores	130.189	135.338	-3,8%
Impostos, taxas e contribuições	58.637	53.764	9,1%
Parcelamento de impostos	41.990	41.144	2,1%
Provisão para férias	85.285	92.023	-7,3%
Provisão para 13º salário	14.148	-	n.m
Participação dos empregados nos lucros	39.392	33.087	19,1%
Convênio de cooperação técnica	-	6.547	-100,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21.430	26.409	-18,9%
Juros sobre o capital próprio	66.391	31.646	109,8%
Energia elétrica	5.958	10.832	-45,0%
Obrigações diversas	18.921	12.317	
	-		
Total do passivo circulante	941.790	914.633	3,0%
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.222.292	1.192.469	2,5%
Debêntures	1.410.230	1.492.272	-5,5%
Parcelamento de impostos	206.450	212.580	-2,9%
Provisão para contingências	83.374	76.474	9,0%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	106.884	106.010	0,8%
Provisão para perdas em investimentos	88.847	86.346	n.m
Obrigações diversas	39.241	38.158	2,8%
Total do passivo não circulante	3.157.320	3.204.309	-1,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social realizado	2.773.986	2.773.985	0,0%
Reservas de capital	-	-	
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.508.330	2.508.330	0,0%
Ajustes de avaliações patrimoniais	59.286	63.620	-6,8%
Lucros acumulados	82.836	-	
Total do patrimônio líquido	5.415.860	5.337.359	1,5%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.514.970	9.456.301	0,6%



Release de Resultados do 1T14

FLUXO DE CAIXA CONTROLADORA (R\$ MIL)	1T14	1T13
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido do período	116.613	116.371
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	19.959	15.110
Recuperação de contas baixadas	(9.602)	(7.466)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	42	1.104
Receitas e despesas de juros	49.129	42.911
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.570)	(5.132)
Resultado da equivalência patrimonial	2.502	3.966
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	3.016	7.073
Depreciação e amortização	113.869	99.743
Constituição (reversão) de provisões	7.961	7.106
Provisão com benefícios de aposentadoria	10.044	16.797
Ativos financeiros	-	(52)
Receita diferida	(1.713)	
Margem líquida da receita de construção	(4.772)	(3.895)
Lucro ajustado	304.478	293.636
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(13.096)	(17.401)
Estoques	159	992
Impostos a recuperar	(185)	(176)
Bancos e aplicações de convênio	3.884	(12.813)
Caução em garantia de financiamentos	986	1.399
Resgates de títulos val.mobiliários/aplic.financ.vinculada	3.582	-
Créditos com controladas	(1.127)	(5.175)
Outros ativos financeiros	(3.173)	(7.023)
Outros	9.954	(3.408)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(5.149)	(17.263)
Impostos, taxas e contribuições	4.873	15.434
Provisões para férias e 13º salário	7.410	6.552
Participação dos empregados nos lucros	6.305	7.893
Convênio de cooperação técnica	(7.176)	1.965
Contingências	(1.061)	(1.084)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(14.148)	(13.271)
Energia elétrica/outros	3.773	2.767
Juros pagos	(62.473)	(60.684)
Pagamento de passivo atuarial	(5.084)	(5.623)
Pagamento de parcelamento de impostos	(10.357)	(8.986)
Resgates de ativos financeiros/aplic.financ.vinculada		21.959
Caixa líquido nas atividades operacionais	222.375	199.690
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Compra de ativos intangível e imobilizado	(218.378)	(144.688)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(218.378)	(144.688)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	86.067	39.973
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(154.007)	(77.907)
Juros sobre o capital próprio pagos	(12)	(2.449)
Pagamento principal e juros débitos concessões	-	(2.273)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(67.952)	(42.656)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(63.955)	12.346
Saldo de disponibilidades no início do exercício	260.481	496.425
Saldo de disponibilidades no fim do período	196.526	508.771



Release de Resultados do 1T14

Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525

Belo Horizonte - MG

30330-900

Tel.: +55(31)3250-2015

Fax: +55(31)3250-1409.

Paula Vasques Bittencourt

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

E-mail: ri@copasa.com.br

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.